

UM PASSO À FRENTE NA INFORMAÇÃO

# GUERRA PELA CPMI



Depois de amanhã, quarta-feira (26/04) está prevista a leitura pelo presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco, do requerimento que cria a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) para investigar o que realmente concorreu para os atos violentos de 8 de janeiro, em Brasília. Antes o PT não queria a comissão, mas agora quer participar indicando a liderança da CPMI. Está instalada a guerra pelos cargos com a oposição. Novas imagens apimentam o debate. A foto dessa manchete vale por mil palavras. Leia mais nesta edição.



# BRASIL

Segunda-feira, 24 de abril de 2023 - nº 746  
Às 19 horas

## NOSSO TIME

Diretor Geral: **José Nivaldo Junior**. Dir. de Redação: **Antônio Magalhães**.  
Editora Nacional: **Hylida Cavalcanti**. Editor Regional NE: **Severino Lopes**  
Dir. de Arte: **Ivan Rodrigues**.

UM EMPREENDIMENTO GLOBALZ CONSULTORIA

# REGISTRO DE EMPREGADOS VAI TER AGORA RAÇA E ETNIA

Agora os registros administrativos de empregados dos setores público e privado terão que informar a raça e a etnia dos trabalhadores. E isso vai ser fiscalizado. A cada cinco anos o IBGE vai pesquisar se a lei 14.553/23 está sendo cumprida à risca e vai mensurar o percentual de ocupações desses segmentos no setor público. Leia notas na coluna MERCADO.

# EM PRIMEIRA MÃO

## COLUNA DIÁRIA

### CHICO BUARQUE RECEBE PRÊMIO



*O cantor e compositor Chico Buarque de Holanda recebeu hoje o Prêmio Camões que lhe foi conferido em 2019. A entrega aconteceu no Palácio Nacional de Queluz, em Sintra, Portugal, em cerimônia da qual participaram o presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, e do primeiro-ministro luso, António Costa. “Recebo esse prêmio mais como desagravo a tantos artistas brasileiros humilhados nesses quatro anos de estupidez e obscurantismo”, disse Chico.*

## **EX-PRESIDENTE PRESO POR CORRUPÇÃO**

*O ex-presidente do Peru, Alejandro Toledo, foi preso na noite de domingo, 24, acusado de corrupção e lavagem de dinheiro no âmbito do mega escândalo de subornos pagos pela empreiteira brasileira Odebrecht, e cumprirá 18 meses de prisão preventiva enquanto aguarda julgamento. Toledo, de 77 anos, é acusado de ter recebido milhões de dólares da Odebrecht em troca de contratos de licitações para obras públicas.*

## **CEARÁ DEMITE TÉCNICO NA SEMANA DA DECISÃO**

*O Ceará surpreendeu hoje ao demitir o técnico Gustavo Morínigo. Após um início ruim na Série B do Campeonato Brasil, a queda na Copa do Brasil e o vice no Estadual, o paraguaio não resistiu. Após vencer o Sport por 2 a 1, no Castelão, o Ceará tem a vantagem na partida de volta, marcada para 3 de maio, na Ilha do Retiro.*

*Postado em [www.opoder.com.br](http://www.opoder.com.br)*



**ACESSE E ASSINE**

**[www.opoder.com.br](http://www.opoder.com.br)**



**RECEBA  
DIARIAMENTE  
EM SEU  
SMARTPHONE**

**É GRÁTIS!!!**

**A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO**

**CPMI DO 8  
DE JANEIRO**

*Hylda  
Cavalcanti*

# **GUERRA POR CARGOS AGITA O CONGRESSO**



As articulações políticas no Congresso em torno da possível instalação da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) para apurar os atos de 8 de janeiro retornaram a toda nesta segunda-feira (24/4). Em reservado, o que se fala é que o senador Renan Calheiros (MDB-AL) tem trabalhado para assumir a relatoria dos trabalhos, embora reconheça que pode ser difí-

cil. A comissão será formada por deputados e senadores e o mais provável é que a presidência seja entregue a um senador e a relatoria a um deputado – o que afastaria qualquer pretensão do alagoano. Mas a possibilidade de Renan não está descartada.



## **LULA MONTA SUA TROPA DE CHOQUE**

Até porque, conforme informaram alguns parlamentares, o presidente Lula já deixou claro para os líderes da base do Governo que quer que trabalhem para que integre a CPMI uma equipe experiente, tanto em termos de comissão de inquérito como com vários mandatos e conhecimento amplo dos ritos regimentais. E Calheiros tem todos estes requisitos. Na Câmara dos Deputados, também têm sido fei-

tos contatos com o presidente da Casa, deputado Arthur Lira (PP-AL), que é quem comanda as reuniões sobre as indicações dos nomes para esse colegiado. Como Renan e Lira são do mesmo estado e adversários políticos há décadas, não se sabe como ficará essa correlação de forças – já que, desta vez, os dois terão de atuar num mesmo núcleo dentro da CPML: a defesa do governo.

## **VÍDEOS LIBERADOS SÓ AGORA**

Durante o final de semana, o Gabinete de Segurança Institucional (GSI) liberou para o Judiciário, em atendimento a determinação feita pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, 140 horas de vídeos obtidos das câmeras do Palácio do Planalto que mostram horas antes as depredações, as 24 horas do dia das depredações e dias seguintes ao episódio. Estes vídeos, até então, vinham sendo omitidos pelo GSI com a alegação de que consistiam em conteúdo pesado demais.

# MILITARES

O ministro também pretende prosseguir com a tomada de depoimentos por parte da Polícia Federal, de militares suspeitos de envolvimento nos atos. Depois do depoimento concedido pelo general Gonçalves Dias, ex-chefe do GSI (que pediu exoneração na última semana) no sábado (22/4), devem ser ouvidos outros nomes até sexta-feira (28). Mas o ex-ministro da Justiça Anderson Torres, que está preso e tinha sido agendado para hoje, teve este segundo depoimento adiado. Sua defesa alegou que ele está doente, abalado emocionalmente e sem condições de participar da oitiva.

# OPOSIÇÃO NA CPMI

## MARINHO: 'GOVERNO QUER ESCONDER ALGO'



O senador e líder da oposição Rogério Marinho (PL-RN) disse hoje que a tentativa da base do governo de controlar a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) para apurar os atos criminosos de 8 de janeiro é uma “demonstração de receio de quem está querendo esconder alguma coisa”.

## **AGORA DISPUTA PRESIDÊNCIA E RELATORIA**

Os parlamentares da base do governo – que antes eram contrários à instalação da CPMI do 8 de janeiro – mudaram de posição após as imagens reveladas pela CNN mostrarem membros do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) dentro do Palácio do Planalto durante a invasão. Agora governo e oposição do Congresso Nacional disputam pela presidência e pela relatoria da Comissão.

## **GOVERNISTA QUER CONTRARIAR PRÁTICA**

Ele disse que seria “natural que o primeiro proponente de uma CPMI seja o presidente desse colegiado”, o que favoreceria a oposição. “Se isso não for possível, pelo menos que tenhamos a possibilidade de isenção na presidência”, acrescentou.

# ESQUECIDOS DE BRASÍLIA

## MENDONÇA APONTA ERRO DO STF



A poucas horas da conclusão do julgamento sobre a recepção das cem primeiras denúncias pelos atos golpistas do dia 8 de janeiro, o ministro André Mendonça, do STF levantou 'dilemas' envolvendo o processo, argumentando que é necessária uma 'reflexão não apaixonada' sobre aspectos do caso.

### **DENUNCIADOS TEM DIREITO A FORO ESPECIAL**

Mendonça destacou um ponto: a interpre-

tação restritiva de foro por prerrogativa de função no STF. Ele lembrou que só é julgado na Corte máxima quem comete crime como parlamentar federal, em casos em que a conduta está ligada ao exercício do mandato. "E nenhuma dessas 100 pessoas está nessas circunstâncias. Esse para mim é um ponto que merece reflexão não apaixonada", anotou.

## **VÊ DIFERENÇA DE ACUSAÇÕES**

Segundo Mendonça, é 'muito mais simples definir a situação fática' dos investigados que foram presos em flagrante durante os atos que deixaram um rastro de destruição na Praça dos Três Poderes, não sendo 'necessariamente possível' fazer o mesmo com relação aos outros 50 denunciados, apontados como incitadores dos atos e detidos no acampamento montado em frente ao QG do Exército em Brasília.

## **ATÉ A MEIA NOITE DE HOJE**

O placar do julgamento está em 8 a 0 para tornar réus os acusados por participação da ofensiva antidemocrática. Mendonça ainda não depositou seu voto no ple-

nário virtual, assim como o ministro Kassio Nunes Marques. Eles têm até às 23h59 desta segunda-feira, 24, para fazê-lo.

*Postado em [www.opoder.com.br](http://www.opoder.com.br)*

## CORRIDA CONTRA O TEMPO

# QUATRO DIAS PARA VOTAR REAJUSTE DE SERVIDOR

*Hylda Cavalcanti*

O Congresso precisa correr contra o tempo nas votações das su-



as pautas esta semana. O feriado da última semana e os atrasos propositais de sessões para articulações favoráveis e contrárias à instalação de uma CPMI com o objetivo de investigar os atos de 8/1 acabaram atrasando outras matérias que não poderiam sofrer atrasos. Por isso, se não for votado na quarta-feira (26/4) o projeto de lei (PLN 02/2023) que leva à liberação de recursos para o reajuste salarial dos servidores públicos federais, os servi-

dores correm sério risco de não começar a receber os valores corrigidos a partir de maio. A matéria, que precisa ser votada no máximo até o dia 30, ainda está sem parecer da Comissão Mista do Orçamento (CMO).

## **ACORDADO**

O reajuste consiste numa demanda feita pelos servidores desde 2022 e foi objeto, de janeiro até aqui, de várias negociações entre representantes do Executivo Federal e categorias diversas (as chamadas “carreira de Estado”). O tema fez parte de promessa de campanha do presidente Lula e o valor de 9% acordado, foi definido depois de reuniões difíceis entre o Executivo e sindicatos do serviço público – prometido para entrar na folha de maio.

## **EMENDA À LDO**

Mas para esse valor entrar nos contracheques é preciso que seja aprovado o PLN 02/2023. Em tramitação no Congresso, o texto pede que seja feita uma emenda na Lei Orçamentária Anual (LOA) deste ano, de forma que os recursos possam ser desbloqueados do orçamento. Para que o projeto seja votado no plenário, ainda é ne-

cessária a apresentação e votação de um parecer pela CMO. E como se não bastassem todos esses trâmites, faltando apenas quatro dias úteis para o término do prazo, além dos plenários da Câmara e do Senado, a pauta da comissão também sofre atrasos.

## **TELEFONEMAS**

Temendo um desgaste com os servidores públicos e entidades sindicais, integrantes da base do governo pedem que seja definido um esforço concentrado para que o projeto de emenda possa ser votado até o final desta semana. No Palácio do Planalto, estão sendo disparados telefonemas para lideranças partidárias explicando que o assunto precisa ser tratado na reunião de líderes programada para amanhã (25/4) e seguir para votação em rito acelerado. O tempo urge. E, neste caso, literalmente. Se a votação não acontecer até 30 de abril, a verba para os reajustes continuará bloqueada. E nem o Executivo nem os parlamentares querem descumprir o acordo firmado com os servidores públicos.

# HADDAD QUER ACABAR COM RENÚNCIA FISCAL



O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, antecipou que quer abrir o que ele chama de “caixa-preta” das renúncias tributárias, o volume de recursos que o governo abre mão de arrecadar e que produz um buraco de R\$ 600 bilhões no Orçamento. Segundo ele, o Ministério da Fazenda prepara com a Advocacia Geral da União (AGU) a divulgação da lista de “CNPJ por CNPJ” das empresas que hoje são beneficiadas por renúncias e subsídios, chamados de “gastos tributários”.

**COISA DE MUITOS GOVERNOS**

história”, muito mais alta do que o orçamento secreto, mecanismo revelado pelo Estadão de distribuição de verbas a parlamentares sem critério e transparência em troca de apoio político. “Só estamos pagando R\$ 700 bilhões de juros porque estamos pagando R\$ 600 bilhões de renúncia. É simples assim.”

## **CORTAR...MAS NÃO TANTO**

A meta de Haddad é cortar um quarto dos privilégios – R\$ 150 bilhões –, chamados por ele de “jabutis tributários”. Ele quer acabar com distorções e fechar brechas que levam as empresas a pagar menos impostos – como abater do imposto incentivado do ICMS concedidos por Estados.

## **OLHO NO RETROVISOR: FIM DAS PRIVATIZAÇÕES**

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou hoje que não vai privatizar empresas públicas e quer atrair investimentos em novos negócios no país, em especial em energias renováveis. Lula está em viagem a Portugal e participou do Fórum Empresarial Portugal-Brasil, em Matosinhos, região da cidade do Porto.

## **PERDEU PATRIMÔNIO E QUALIDADE DO SERVIÇO**

“O que nós queremos é convidar os empresários a fazerem parceria conosco naquilo que a gente precisa criar de novo”, disse Lula a 200 empresários portugueses e brasileiros. Ele criticou a privatização de empresas nos últimos governos - como a venda da Eletrobras - e disse que um presidente precisa atrair capital externo oferecendo credibilidade e estabilidade política, social e jurídica. “Nos desfizemos de nosso patrimônio e a qualidade do serviço não melhorou”, reforçou.

## **RAÇA E ETNIA NOS REGISTROS DAS EMPRESAS**

O presidente Lula sancionou a lei 14.553/23 que, ao alterar o Estatuto da Igualdade Racial, prevê a inclusão de informações sobre raça e etnia de trabalhadores nos registros administrativos de empregados dos setores público e privado. Segundo o governo federal, a nova lei representa “um importante passo na promoção da igualdade étnica e no combate às desigualdades sociais resultantes do racismo”. A cada cinco anos o IBGE faz pesquisa para men-

surar o percentual de ocupação desses segmentos no setor público.

## **INFLAÇÃO E PIB SOBEM**

A projeção do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) foi ajustada de 6,01% para 6,04%, enquanto a estimativa do Produto Interno Bruto (PIB) subiu de 0,90% para 0,96%, de acordo com o Boletim Focus, divulgado hoje pelo Banco Central. Em relação ao IPCA, o valor representa a quarta alta seguida da expectativa da inflação deste ano.

## **REFIS PARA MICROEMPRESAS**



O governo federal sancionou a Lei que flexibiliza e aprimora as condições de contratação e de renegociação das operações do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe). A norma também amplia

o prazo para a renegociação extraordinária de débitos no âmbito do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO), do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) e do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO).

*Postado em [www.opodewr.com.br](http://www.opodewr.com.br)*

## REAJUSTE DO FGTS

# TRABALHADOR PERDE R\$ 600 BILHÕES



Trabalhadores de todo o país se preparam para acompanhar com olhos de lince a continuidade do julgamento do Supremo Tri-

bunal Federal (STF), prevista para a próxima quinta-feira (27/4), da ação que pede mudança no índice de correção do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS). A estimativa de custo se fosse haver a devolução dos recursos é de R\$ 600 bilhões.

## **SEM RETROAGIR**

A proposta teve, na última semana, dois votos favoráveis à correção do saldo por outro índice que não seja a Taxa de Referência (TR) – que hoje está abaixo da inflação. Porém, conforme o voto do relator, ministro Luís Barroso, a medida deverá ser adotada para os que tiverem valores a receber do FGTS no futuro e não, acarretar em correção de valores anteriormente sacados. Também votou com esse entendimento o ministro André Mendonça.

## **ÍNDICE DA POUPANÇA**

Os dois ministros – únicos a apresentarem seus votos até agora – defenderam que a correção seja feita pelo mesmo índice da poupança (que atualmente rende 0,5% ao mês + TR), e que não seja retroativa. Ou seja, se vencer esse entendimento, as pes-

soas com direito ao FGTS terão seus saldos corrigidos somente a partir de novos depósitos em suas contas. Hoje o saldo é corrigido pela TR mais 3% de juros ao ano

## **PREJUÍZOS**

A Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADIN) nº 5090 que questiona essa correção pela TR, foi ajuizada, em 2014, pelo partido Solidariedade. O argumento para isso foi que o rendimento do FGTS corrigido pela TR de 1991 a 2012 chegou a ser de menos de 1%, prejudicando os trabalhadores. O julgamento foi suspenso na última semana pela presidente do STF, ministra Rosa Weber. Agora, a expectativa é que, depois de a ação tramitar por 11 anos na Corte, sua conclusão esteja breve e a data programada para conclusão dos trabalhos seja cumprida.

*Postado em [www.opoder.com.br](http://www.opoder.com.br)*

## PROJETO DAS FAKE NEWS PODE SER VOTADO ESTA SEMANA

*Com Agências de Notícias*

A semana começa com grande expectativa para que o Projeto de Lei (PL) que regulamenta regras para postagens na internet e crimi-



naliza fake news seja votado na Câmara. O projeto tramita na Casa desde 2020 e agora, um ano depois de sua tentativa de aprovação, o plenário pode votar requerimento que pede urgência para apreciação da matéria. Os favoráveis à ideia querem aproveitar o clima de indignação social no país com os casos de violência nas escolas, comumente estimulados por conversas e posts agressivos e com amea-

ças, nas redes sociais.

## **MOMENTO PROPÍCIO**

Proveniente do Senado, o projeto está há quase três anos na Casa e tem como relator, o deputado Orlando Silva (PCdoB-SP). Desde então, vem sofrendo pressões diversas de grupos de lobby. Silva, que pediu ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) pela urgência, afirmou que o momento de tentarem fazer a tramitação seguir é agora. “O viés do atual governo é pró-regulação das redes sociais, o anterior era contrário. Além disso, hoje há a lei dos serviços digitais da União Europeia, importante órgão regulatório a ser seguido, e antes não havia”, afirmou ele, em entrevista sobre o tema concedida ao portal Congresso em Foco.

## **CERCO À LIBERDADE DE EXPRESSÃO**

Já deputados contrários à proposta a acusam de, da forma como se encontra, cercear a liberdade de expressão no país. O deputado Eduardo Bol-



sonaro (PL-SP) defende que o texto não deve ser votado tão cedo. “O que eles chamam de projeto de combate às fake news é na verdade uma lei de censura das redes sociais”, destacou. A briga, portanto, será grande em relação à questão.

## **BIG TECHS E POLÍTICOS QUEREM MAIS ANÁLISE**

As “big techs” e alguns políticos defendem que ainda é necessário ampliar o tempo para análise do projeto antes de levá-lo ao plenário, como argumentou o deputado Felipe Barros (PL-PR): “O Marco Civil da Internet já prevê a responsabilidade das plataformas quando houver uma decisão judicial e essa decisão for descumprida pelas plataformas. Portanto, já existe essa responsabilização”.

## **O RELATOR QUER MAIS SANÇÕES**

O deputado Orlando Silva (PCdoB-SP), relator do projeto conhecido como "PL das Fake News", defendeu hoje que o poder público tenha à disposição um "arsenal" de sanções que possam ser aplicadas às redes sociais em caso de descumprimen-

to das regras.

## **DETERMINADOS CRIMES**

"Uma lei que não tem sanção não é uma lei, é uma recomendação, é um conselho. [...] O que prevemos é um rol de obrigações, uma lista de obrigações que devem ser cumpridas, seja no campo da transparência – para que saibamos como a operação das empresas se dá –, seja no campo do dever de cuidado, a atenção que deve ser dada a determinados riscos e a determinados crimes", declarou o relator Orlando Silva.

## **PL DE OLHO NAS MENSAGENS PRIVADAS**

Na prática, o projeto regula as atividades das plataformas de redes sociais, de envio de mensagens privadas e de ferramentas de busca no Brasil. Além disso, pune a criação e difusão de fake news, estabelece critérios de funcionamento das empresas no ramo e cria mecanismos de controle, entre outras medidas. A matéria também prevê a ampliação da imunidade parlamentar ao contexto digital, não caben-

do sanções contra deputados e senadores por iniciativa própria da plataforma. Além disso, passa a obrigar sites de buscas e redes sociais a ressarcir redações de jornais pelo conteúdo oferecido – política que hoje é adotada apenas em uma parcela das plataformas, sem uma legislação que trate dos valores.

*Postado em [www.opoder.com.br](http://www.opoder.com.br)*



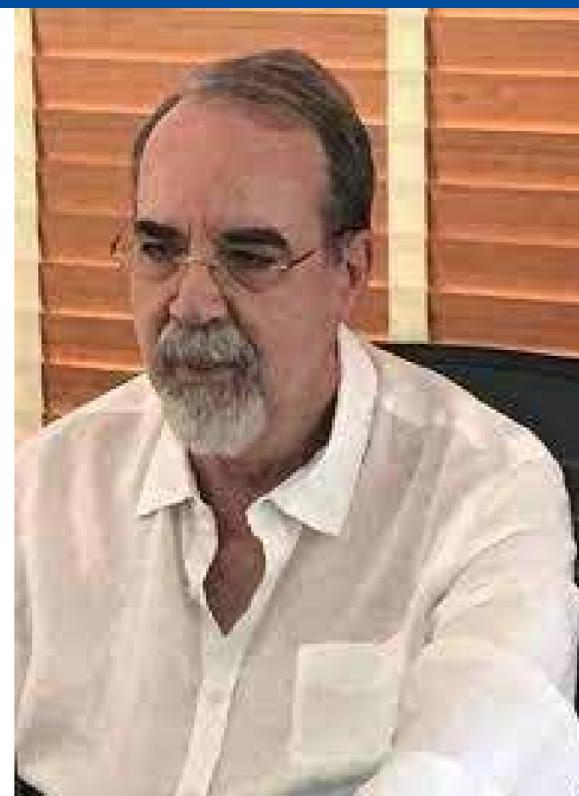
## **Canal Telegram**

Receba todas as matérias do Jornal O Poder em tempo real no seu Telegram.

Acesse e participe:

[https://t.me/jornal\\_o\\_poder](https://t.me/jornal_o_poder)

# APARÊNCIA DE DEMOCRACIA: AMEAÇA À DEMOCRACIA



*Jorge Zaverucha*

Doutor em Ciência Política pela Universidade de Chicago e Professor Titular do Departamento de Ciência Política da UFPE.

Um processo de democratização pode ser dividido em três fases. A da liberalização ocorre quando o regime democrático autoritário começa a fraquejar e sinaliza sua intenção de realizar mudanças políticas. A transição acontece quando novos atores políticos são incorporados ao processo de tomada de decisões visando preparar a polis para eleições multipartidárias.

## **ACADEMIA E MÍDIA EQUIVOCADAS**

A consolidação democrática é um processo de fortalecimento de instituições e aprofundamento da cultura democrática. Esta

consolidação é alcançada quando a democracia se torna tão legítima e profunda, sendo improvável que venha a ser golpeada. O Brasil nunca conheceu uma democracia consolidada como insistia afirmar setores dominantes da Academia e da mídia.

## **RETROCESSO DA ‘DEMOCRACIA’**

De fato, a “democracia” está em franco retrocesso. Ditos paladinos da “democracia”, conduziram a última eleição presidencial de um modo pouco transparente. Um ex-Presidente da República flertou com o golpe, e o atual Presidente, juntamente com o Presidente do Senado, procuraram impedir a inevitável instalação da CPMI do 8 de janeiro.

## **BACIA DE PRESOS**

Transparência zero. Nove fora um STF que prende de baciada idosos, mulheres e crianças. Sem individualização de condutas, em vários casos. Muitos não tiveram direito a audiência de custódia no tempo correto. E os advogados de defesa tem dificuldade de exercer seu trabalho.

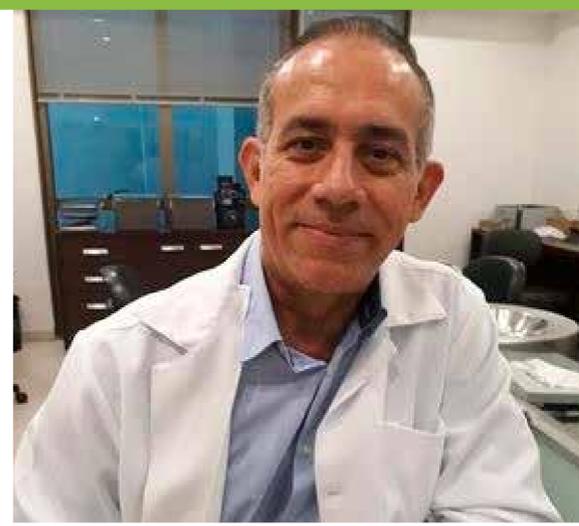
# **ERA UMA VEZ O ESTADO DE DIREITO**

Era uma vez o Estado de Direito. E mais, as investigações sobre o oitavo de janeiro foram incorporadas, pelo STF, ao inquérito secreto das fake news. Inquérito aberto em 2019. Nunca a “democracia” brasileira foi tão ameaçada pelos ditos defensores da “democracia”.

*Postado em [www.opoder.com.br](http://www.opoder.com.br)*

# O ALMIRANTE E O GENERAL

*Roberto Vieira*  
Médico e cronista



O general paulista Gonçalves Dias, chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), aparece nas câmeras de segurança confraternizando com os vândalos que inva-

diram Brasília no dia 8 de janeiro de 2023. As imagens são aparentemente mantidas em segredo do seu amigo e protetor, o presidente Lula, até aparecerem na imprensa. Porém, confraternizar com revoltosos não é exclusividade do general Gonçalves Dias em nossa história.

## **O ALMIRANTE**

O almirante paraibano Cândido Aragão foi nomeado, em dezembro de 1963, comandante dos fuzileiros navais, pelo presidente João Goulart. Em março de 1964, o almirante se recusa a obedecer a ordens do ministro da marinha, Sílvio Mota, para atacar a revolta da Associação Dos Marinheiros e Fuzileiros Navais do Brasil (AMFNB), ocorrendo no sindicato dos metalúrgicos do Rio de Janeiro. Em seguida, o almirante confraterniza com os revoltosos. No dia 31 de março de 1964, o jornal O Globo tem sua sede invadida por fuzileiros navais comandados pelo Almirante Aragão. A edição daquele dia é proibida de circular.

## **CABO ANSELMO**

A AMFNB foi fundada em 1962. Durante

a revolta de 1964, seu presidente era o marinheiro sergipano José Anselmo dos Santos, o Cabo Anselmo. Nos anos seguintes, a história revelaria que Anselmo era elemento infiltrado nos movimentos de esquerda. Entre as vítimas das delações de Anselmo, consta sua noiva, Soledad Barret Viedma, presa, torturada e morta em Paulista-PE. Soledad estava grávida de quatro meses.

## **JOSÉ MÚCIO**

O ministro da defesa, José Múcio, não concorda com a versão de leniência e confraternização do general Gonçalves Dias com os vândalos do dia 8 de janeiro, em Brasília. Segundo Múcio, o general e o presidente Lula são amigos de longa data e o general não trairia seu amigo desta forma. De qualquer maneira, o destino do general será bem melhor que o destino do almirante. Cândido Aragão foi preso após o golpe militar. Torturado na prisão, o militar perdeu um dos olhos nas masmorras da ditadura.

# PARA COMPARTILHAR MATÉRIAS, ACESSE

[www.jornalopoder.com.br](http://www.jornalopoder.com.br) - NOTÍCIAS



**A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO**

**ACESSE E ASSINE GRÁTIS**

[www.jornalopoder.com.br](http://www.jornalopoder.com.br)

**19H  
NO SEU  
CELULAR**

**Sugestões de pauta:**

[redacaopoder@gmail.com](mailto:redacaopoder@gmail.com)

**Anuncie:**

[comercialopoder@gmail.com](mailto:comercialopoder@gmail.com)

*Filiado à*

